



DISCIPULADO 06/2025 – 04/04/2025

TEMA: NÃO HÁ MULTIPLICAÇÃO SE NÃO HOUVER ENVIO
Rm 10:13-15

Assim como não há salvação se não houver pregação, também não é possível haver multiplicação se não houver envio.

A redenção da humanidade foi estabelecida por meio de um envio. *Jo 3:17 "Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo".*

Também o estabelecimento da igreja na Terra dependeu de um envio: *Jo 14:26 "Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito".*

Jesus é o Apóstolo dos Apóstolos. E a palavra Apóstolo significa enviado.

A Visão Apostólica objetiva a conquista de vidas e territórios, mas **só há multiplicação e conquista de territórios se houver líderes dispostos a irem!**

Hoje temos bem clara a nossa missão como igreja:

- Ganhar almas
- Formar líderes
- Multiplicar células
- Abrir igrejas
- Conquistar cidades e nações

Os três últimos dependem do enviar.

Na Visão Celular M12 temos esta comissão dada pelo Senhor. *Jo 20:21 "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio".*

Este respaldo do Senhor, que representa uma unção, só será experimentado se existir no coração dos discípulos fé e disposição de ir. Este desafio começa a ser percebido no momento da multiplicação de uma célula.

O êxito de uma célula não está em ser cheia de gente, mas em multiplicar-se pelo envio de novos líderes. Assim como uma família não cria seus filhos para ficarem para sempre na casa dos pais, nós também não podemos formar discípulos para ficarem a vida toda conosco. Numa família, os filhos maduros, devem formar sua própria família. Do mesmo modo numa célula, os líderes mais maduros, devem ser enviados a terem sua própria célula.

Todo envio demanda decisão (que se torna um acordo), treinamento prático e o preenchimento dos requisitos básico, para que haja uma multiplicação saudável.

O líder deve fazer da sua célula uma equipe de trabalho, para que todos os discípulos da célula sejam treinados nas diversas funções celulares, e assim adquiram habilidade e segurança, para que se disponham a ir. Muitos não se dispõem por não se sentirem preparados.

Enquanto todos trabalham no evangelismo e na consolidação, para que a célula se encha de discípulos, o líder deve trabalhar na formação de um ou dois líderes mais maduros, treinando-os de forma prática, nas funções da célula, mas principalmente no exercício de pessoas. Responsabilize este líder por cuidar de dois casais por exemplo, levando-os pelo trilho de crescimento.

Neste trabalho de equipe, pode-se estabelecer o conceito de que os novos na célula cuidam de coisas e os mais maduros cuidam das pessoas.

Naturalmente as pessoas não querem ir (não se sentem preparadas, são tímidas, preferem ficar perto do líder – síndrome da tenda para Pedro, Tiago e João), mas o propósito espiritual de multiplicar precisa prevalecer.

Como o líder pode vencer estas barreiras espirituais e emocionais?

1 – Orando para que o Senhor envie e levante trabalhadores para a sua seara.

Ore para que o Senhor levante pessoas capazes e comprometidas. A oração convence, liberta e move o coração.

2 – Sendo uma inspiração

Você é um líder feliz em sua liderança? Demonstra paixão por sua célula? Você passa para as pessoas a idéia de que ser líder é uma benção ou um sofrimento?

3 – Plantando fé e consciência para gerar decisão.

- Conversar: você tem muito potencial e qualidades das quais as pessoas precisam, não tema, é o Senhor quem nos capacita.

- Combinar: Eu preciso que você me ajude, posso contar com você? Eu vou estar com você e vou te ajudar neste desafio.

- Desafiar: Eu vou confiar casais para você cuidar e vou te enviar daqui há um ano. Eu já vejo você liderando. Eu já vejo o seu sucesso.

4 – Ser intencional no objetivo de multiplicar a célula.

A multiplicação não acontece de forma espontânea, ela precisa ser projetada por fé e por um trabalho de treinamento constante. É preciso criar em todos os discípulos da célula, uma mentalidade de crescimento e multiplicação. Não alimentando a idéia de que ficaremos juntos para sempre, mas de que o Senhor deseja que a célula se multiplique pelo menos uma vez no ano.

É preciso também fazer um rodízio na distribuição das funções, e confiar o cuidado de casais aos líderes mais maduros, para que uma ou duas células possam ir se formando dentro da célula mãe.

A multiplicação de uma célula é o resultado de um investimento de tempo, amor, fé, foco no propósito de salvar vidas e fazer discípulos por amor a Jesus.

Esta causa é tão nobre e necessária, que a voz do Senhor continua a ecoar nos perguntando: Quem irá por nós? A quem enviaremos?

Ore para que o Senhor suscite amor e disposição em muitos corações no nosso meio.

Que o Senhor os abençoe e multiplique extraordinariamente conforme a promessa, em nome de Jesus!

Amamos vocês.

Aps. Fábio e Cláudia A. Abbud